

Possibilidade de controle químico do capim capeta (Sporobolus indicus (L) R.Br) invasor de pastagens.

SILVA, J.B., CARVALHO, M.M. e Coelho, J.P.<sup>≠</sup>

O capim capeta (Sporobolus indicus (L.) R. Br. ) é uma gramínea invasora das pastagens naturais na região de Sete Lagoas, MG., entremeando-se às outras gramíneas e proliferando rapidamente desde que o gado pastoreia seletivamente a pastagem, não a consumindo. Como os processos mecânicos usados pelos criadores no controle da invasora têm muitas limitações, foram iniciados em 1968 os estudos visando o controle químico, instalando-se um ensaio de competição de herbicidas e no ano seguinte, um ensaio para o cálculo de dosagem dos herbicidas que apresentaram resultados promissores na competição de herbicidas.

O ensaio inicial, foi instalado em 03/09/68, no Retiro das Rosas, Funilândia, MG., em pastagem natural de capim jaraguá (Hyparrhenia rufa (Nees) Stapf.) invadida pelo capim capeta, sendo o solo classificado como um litossol fase substrato folhelho. Com a área aceirada e queimada quatro dias antes, foram aplicados os tratamentos com o capim capeta apresentando as primeiras folhas novas.

Foi usado o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 12 tratamentos e 4 repetições, cada parcela medindo 3m x 3m. Os herbicidas empregados foram DowPon-S, Sódium TCA-94, Hyvar-X, Karmex-DW e Primatol em duas dosagens cada, comparados com duas testemunhas, sendo uma capinada e a outra não.

A avaliação de controle foi tomada através da mensuração da altura média da invasora e do capim jaraguá, aos 60 e 90 dias após a pulverização dos herbicidas, estimando -

(Continuação)

se também a porcentagem de área coberta por uma e outra gramínea, no início e final do experimento.

O segundo ensaio, foi instalado em 30/09/69, na Fazenda do Bosque Funilândia, MG., em área considerada botanicamente como um campo-sujo apresentando o capim capeta como espécie dominante e algumas ervas ruderais de folha larga. Ateou-se fogo à área experimental 30 dias antes da pulverização dos herbicidas, a fim de que a massa foliar da gramínea fôsse maior na data da pulverização.

Empregando-se os produtos DowPon-S e Sodium TCA-94 em quatro dosagens cada e uma testemunha sem capina, no delineamento de blocos ao acaso com 9 tratamentos e 5 repetições, avaliou-se o efeito dos produtos e das dosagens, pelo mesmo processo adotado no experimento inicial.

No ensaio inicial, os herbicidas DowPon-S e Sodium TCA-94 mostraram-se eficientes no controle do capim capeta, não afetando o capim jaraguá que foi injuriado a princípio por Dow Pon-S mas se recuperou. Os herbicidas Hyvar-X, Karmex-DW e Primatol, como também a capina, mostraram-se pouco eficientes, não diferindo da testemunha sem capina.

No estudo de dosagens para DowPon-S e Sodium TCA-94, salientaram-se as doses de 8,50 kg/ha do i. a. para o primeiro e 16,71 kg/ha do i. a. para o segundo, possibilitando um controle eficiente das touceiras da gramínea invasora. O pequeno poder residual dos produtos permite a infestação posterior por sementes.